

Área Temática: Saúde

USO DE JOGO EDUCATIVO NO EMPODERAMENTO DE ADOLESCENTES ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcelo Costa Fernandes¹, Ariane Moreira Coelho², Luiz Eduardo Abrantes da Silva³, Raquel de Jesus Rocha da Silva⁴, Mayara Evangelista de Andrade⁵, Fernanda Thamy Feitosa Valêncio⁶

Introdução: A adolescência é uma fase transitória, marcada por transformações, as quais geram curiosidades, dúvidas e inseguranças, principalmente nos aspectos relacionados ao corpo e sexualidade. Essas modificações podem gerar vulnerabilidades nesse segmento populacional, em especial no que se refere as doenças sexualmente transmissíveis. Nessa perspectiva, observa-se a necessidade de intervir nessa realidade de maneira a transformá-la positivamente. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada na utilização de um jogo educativo para o empoderamento de adolescentes acerca das doenças sexualmente transmissíveis. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública federal. A utilização do jogo educacional, ocorreu durante intervenções educativas, como consequências do projeto de extensão intitulado “Tecnologia de Informação em Saúde: Preparando o Profissional do Amanhã”. **Resultados:** O jogo era utilizado nos últimos momentos das intervenções, dividida em três etapas. A primeira fase, ocorria a roda de conversas sobre as infecções sexualmente transmissíveis, em seguida, acontecia breve explanação acerca da temática e por fim, a aplicação do jogo educativo, intitulado “globo da saúde”, com intuito de avaliar e fixar o assunto debatido de maneira lúdica e atrativa. Ao final dos jogos era possível notar os benefícios acarretados pelo o mesmo, visto que houve retorno positivo por parte dos adolescentes tanto em relação ao conteúdo explanado, quanto pela a tecnologia aplicada. **Conclusão:** O jogo educativo é excelente instrumento para trabalhar educação em saúde, pois contribui de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem em saúde, fato este que favorece para o empoderamento dos jovens ao autocuidado. Destaca-se ainda a importância da utilização dessa tecnologia para maiores avanços na área da saúde.

PALAVRAS CHAVES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, TECNOLOGIA EDUCACIONAL.

¹Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, no Centro de Formação de Professores. Coordenador/ orientador. E-mail: celo_cf@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande, no Centro de Formação de Professores. Bolsista. E-mail: coelhoariane1996@gmail.com

³Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande, no Centro de Formação de Professores. Voluntário. E-mail: eduardorafael89@hotmail.com

⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande, no Centro de Formação de Professores. Voluntária. E-mail: raquelrocha02@hotmail.com.

⁵Enfermeira. Formada pela Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores. Colaboradora. E-mail: mayaraeandrade@hotmail.com

⁶Enfermeira. Formada pela Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores. Colaboradora. E-mail: fernanda_thamy@hotmail.com